



25 a 28
setembro
2024
Campus Central UEPG
Ponta Grossa | PR

Explorando as Interseções das Inteligências
Artificiais na Sociedade Atual



Realização:



Apoio:



QUALIDADE DOS CURSOS EAD DA UFSM: DIAGNÓSTICO E PROPOSIÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

EVALUATION OF THE UFSM DISTANCE LEARNING COURSES: DIAGNOSIS AND PROPOSAL OF AN EVALUATION METHODOLOGY

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Roberta Souza Santos, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Brasil, roberta.sm21@gmail.com

Kelmara Mendes Vieira, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Brasil, kelmara.vieira@ufsm.br

Resumo

O objetivo deste relato técnico é apresentar uma proposta de implantação da Escala de Avaliação para Educação Superior a Distância (Avead) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A instituição possui uma demanda por avaliações contínuas visando atender as bases legais. Entretanto, a UFSM ainda não possui um instrumento validado para a avaliação de seus cursos em educação a distância (EaD). A Avead composta por 73 itens que contemplam dimensões como: Professores, Feedbacks dos Professores, Tutores, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Polo de Apoio Presencial, Materiais Didáticos, Encontros Presenciais, Serviços das Coordenações, Benefícios da EaD, Autorregulação Discente e Satisfação. Houve uma aplicação primária à população de discente da EaD, em que se obtiveram 337 válidas, sendo que a maioria dos respondentes atribuíram avaliações positivas para tais dimensões. Portanto, na avaliação inicial houve uma percepção satisfatória da qualidade dos cursos em EaD ofertados pela UFSM. A proposta de implementação apresentada sugere um passo a passo por meio da ferramenta 5W2H. Assim, compreende-se que a Avead é inovadora ao propor uma nova medida de avaliação dos cursos EaD, com um caráter multidimensional, capaz de abranger diversos aspectos do ensino à distância. Seu potencial de aplicação deriva do fato que pode ser utilizada por todas as instituições superiores, públicas e privadas, que desejarem avaliar a qualidade dos seus cursos EaD.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; Avaliação do Ensino a Distância; Escala; Proposta de implantação.

Abstract

The objective of this technical report is to present a proposal for the implementation of the Evaluation Scale for Distance Higher Education (Avead) at the Federal University of Santa Maria (UFSM). The institution has a demand for continuous evaluations to meet legal requirements. However, UFSM still does not have a validated instrument for evaluating its distance education (EaD) courses. Avead consists of 73 items covering dimensions such as: Professors, Professor Feedback, Tutors, Virtual Learning Environment, On-Site Support Center, Teaching Materials, In-Person Meetings, Coordination Services, EaD Benefits, Student Self-Regulation, and Satisfaction. There was an initial application to the EaD student population, from which 337 valid responses were obtained, with the majority of respondents giving positive evaluations for these dimensions. Therefore, the initial evaluation showed a satisfactory perception of the quality of the EaD courses offered by UFSM. The implementation proposal presented suggests a step-by-step approach using the 5W2H tool. Thus, it is understood that Avead is innovative

in proposing a new measure for evaluating EaD courses, with a multidimensional character capable of encompassing various aspects of distance education. Its potential application lies in the fact that it can be used by all higher education institutions, both public and private, that wish to assess the quality of their EaD courses.

Keywords: Institutional Evaluation; Distance Education Evaluation; Scale; Implementation Proposal.

1. INTRODUÇÃO

Avaliações de políticas públicas assumem papel relevante para as funções de planejamento e de gestão governamental, visto que podem auxiliar planos, ações, promover o desenvolvimento, realizar ajustes, bem como manter ou interromper as decisões de um governo. Logo, são necessárias para melhoria da eficiência do gasto público, da qualidade e controle de resultados pelo Estado (Cunha, 2018).

Dentro do contexto das políticas educacionais se verifica a necessidade destas serem permanentemente avaliadas, assim como qualquer outra política. Na educação a qualidade é um tema sempre debatido por todos que a circundam. Como bem assevera Márquez e Montiel (2017, p. 34) a “qualidade educacional como padrão de excelência é um processo em constante evolução, dinâmico e permanente, cujo objetivo é a promoção da melhoria contínua”. Portanto, ao se primar por necessidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento, percebe-se essencialmente importante nas diversas sociedades a avaliação de suas políticas públicas, seja para qualquer tipo de serviço oferecido.

Na educação superior brasileira a avaliação está regulamentada pela Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) com o objetivo de garantir o processo nacional de avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos discentes, tendo como fins “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social” (Brasil, 2004). O Sinaes contempla avaliação dos cursos, de desempenho dos estudantes e da instituição. Nesse sentido, possui duas dimensões: avaliação *in loco* (externa) e autoavaliação (avaliação interna) (Ministério da Educação [MEC], 2004). A primeira realizada por órgão externo faz avaliações das instituições e dos cursos e a segunda sob a coordenação e supervisão da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual tem finalidade de conduzir os processos avaliativos internos, de sistematização e prestação de informações solicitadas pelo INEP (Brasil, 2004b). Nesses conjuntos de procedimento internos está, portanto, a política de autoavaliação institucional, que é constituída e gerenciada pelas CPA’s, com a participação de docentes, técnicos-administrativos e discentes (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP], 2004). Portanto, é necessário que cada instituição organize e sistematize, conforme seu perfil e peculiaridades suas próprias metodologias avaliativas, que se concretizam em ferramentas.

Nessa perspectiva, ao considerar o cenário da educação a distância (EaD) e seu potencial crescimento e desenvolvimento na oferta de cursos superiores, tanto em instituições públicas ou privadas, constitui-se uma modalidade que merece atenção dos gestores, assim como qualquer outra atividade acadêmica. A EaD se difere da educação presencial em diversos aspectos, como um planejamento que envolve uma infraestrutura consolidada tanto física com tecnológica para a execução de suas atividades, sistemas robustos de financiamentos que levam tempo para se identificar e construir (Hodges et al., 2020; Preti, 2011).

Na EaD apesar de ter diversos estudos na área, verifica-se a incipiente a produção de metodologias avaliativas para qualidade educacional (Lachi & Rocha, 2011; Santos et al., 2021). De acordo com Okagawa e Cunha (2023) não existem instrumentos exclusivos de cunho nacional ou internacional para avaliação da EaD. Nesse ponto, até é compreensível pois à

medida que a EaD se mescla com as ferramentas tecnológicas em constante evolução, uma padronização avaliativa tende a não sobreviver no tempo.

Por conseguinte, em virtude da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) não dispor de um instrumento validado e confiável, para uma gestão mais assertiva em relação aos seus cursos, foi proposta a Escala de Avaliação Discente para Educação Superior a Distância (Avead), que se configura numa ferramenta de avaliação para os cursos superiores da EaD. Composta por 73 itens a Avead avalia dimensões como: Professores, Feedbacks dos Professores, Tutores, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Polo de Apoio Presencial, Materiais Didáticos, Encontros Presenciais, Serviços das Coordenações, Benefícios da EaD, Autorregulação Discente e Satisfação. A implementação desta metodologia tende a impactar a referida instituição, pois permitirá atender aos aspectos legais da autoavaliação institucional e a identificação dos seus pontos fortes e fracos em relação à gestão dos cursos EaD.

2. CONTEXTO E A REALIDADE INVESTIGADA

A UFSM é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada por meio da Lei n.3.834-C de 14 de dezembro de 1960, tendo por seu precursor o Prof^o José Mariano da Rocha Filho. Constitui-se na primeira universidade federal do centro do estado do Rio Grande do Sul (RS), localizada no município de Santa Maria. No campus sede se encontra a maioria de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui mais três campi localizados nos municípios de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões (Universidade Federal de Santa Maria [UFSM], 2024a)

O quadro de pessoal se compõe de 4.543 servidores entre docentes atuantes no ensino superior, ensino básico, técnico e tecnológico e técnico-administrativos em educação. Destes 1.856 são atuantes no ensino superior e outros 197 na educação básica, técnica e tecnologia. Os docentes substitutos e visitantes somam 102, além de 2.490 técnico-administrativos, estes últimos distribuídos e lotados nos diversos centros de ensino que integram a instituição (UFSM, 2024b).

Atualmente, a UFSM oferece 124 cursos da graduação, sendo 84 bacharelados, 28 licenciaturas, 11 tecnológicos e 1 de aperfeiçoamento. Possui também 108 cursos de pós-graduação, destes 34 doutorados, 61 mestrados, 12 especializações e 1 pós-doutorado. No ensino médio técnico há 5 cursos, no pós-médio técnico somam 27, no ensino básico 2 e outros 1. Na EaD a UFSM oferece 11 cursos superiores de licenciatura e 8 pós-graduação *lato sensu* (UFSM, 2024b).

Já o quantitativo de discentes perfaz um total de 27.542 regularmente ativos, dos quais 25.186 estão matriculados no ensino presencial e 2.356 no EaD. Na modalidade presencial são 17.873 discentes matriculados em cursos de graduação, 4.721 na pós-graduação (mestrado, doutorado, especializações e pós-doutorado), 1.919 no ensino pós-médio, 468 no médio, 98 no básico e 107 em outros cursos (UFSM, 2024b).

Na modalidade da EaD, que foi a realidade investigada do presente relato técnico, atualmente, são 1.579 discentes na graduação, 586 na pós-graduação *lato sensu* e 191 no ensino pós-médio (UFSM, 2024b). Quando da aplicação da Avead entre os meses de maio a setembro de 2023 os cursos que responderam o instrumento foram: Ciências da Religião, Educação Especial, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura – Letras/Português, Licenciatura – Letras/Espanhol, Pedagogia, Pós-graduação *lato sensu* em Educação Ambiental, Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Educacional e Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública.

Destaca-se que a UFSM faz parte do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa do governo federal que envolve atores municipais, estaduais e instituições públicas de ensino superior (IPES), estas últimas são os agentes que executam os cursos, sendo os demais

responsáveis pela gestão da infraestrutura tanto física como técnica aos discentes, um exemplo são dos polos de apoio presencial, locais que são realizados provas, avaliações e outras atividades presenciais. Essas estão localizados nos mais diversos municípios, em que a UFSM promove os cursos EaD (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [Capes], 2024).

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E/OU OPORTUNIDADE

Na UFSM, sentiu-se a necessidade um modelo para avaliação contínua dos cursos EaD, visando atender aos aspectos legais, que determinam autoavaliação institucional dos cursos superiores, ou seja, o Sinaes e da demanda UFSM por uma metodologia de avaliação para ser implementada em todos os cursos EaD, e também ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Destaca-se que a Comissão Própria da Avaliação (CPA) apesar de possuir modelos consolidados para os cursos presenciais ainda não dispunha de uma metodologia de avaliação específica para os cursos EaD.

Para uma avaliação inicial da qualidade dos cursos superiores em EaD na UFSM foi aplicada a Avead. Foram convidados a participar todos os discentes regularmente matriculados tendo obtido um total de 337 respostas válidas. Utilizando a metodologia de aplicação da Avead, obteve-se os resultados relatados nas subseções a seguir.

3.1. PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E ACADÊMICO DOS PARTICIPANTES

Grande parte dos discentes da EaD/UFSM são do sexo feminino (74,50%), casados (55,80%), brancos (77,70%), exercem alguma ocupação (91,90%), quase (70,00%) tem idades entre 30 a 49 anos, e (79,20%) possuem renda mensal bruta entre um a quatro salários mínimos. O destaque para o elevado índice de mulheres na EaD pode estar associado a existência de cursos de licenciaturas, foco da política pública do Sistema UAB, e menos procurados pelos homens (Martins et al., 2012). De forma geral, na UFSM se verifica a preponderância do sexo feminino, sendo que atualmente a proporção é de 57,28% (UFSM, 2024b).

No perfil acadêmico, a maioria são estudantes dos cursos de licenciatura (63,20%), iniciaram os estudos no segundo semestre de 2022 e primeiro de 2023 (75%) e mais da metade (51,30%) ingressou na UFSM por meio de vestibular. Destacam-se os cursos de Pedagogia (16,90%) seguido por Educação do Campo (13,10%). Os Polos de Apoio Presencial (PAP's) de maior atuação se concentrou nos municípios de Agudo (9,50%) e Três Passos (8,30%). Além do mais, o grande contingente (73,30%) são oriundos da escola pública; (34,70%) tem outra graduação, e (25,20%) possuem todos os títulos (graduação, especialização, mestrado e doutorado).

3.2. AVALIAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES EAD DA UFSM

A avaliação na UFSM mostra o momento atual em relação a percepção que os discentes possuem de seus respectivos cursos. Pode-se entender como os estudantes avaliam diferentes dimensões dos cursos, as quais podem subsidiar a instituição de informações, para que a mesma possa melhorar aspectos considerados insatisfatórios ou manter os que estão com bom desempenho. O desenvolvimento da Tabela 1 a seguir, evidencia um cenário em relação a primeira aplicação realizada por meio da escala Avead.

DIMENSÕES	MÉDIA	DP	MÍNIMO	MÁXIMO
Professores	4,06	0,92	1	5
Feedbacks dos Professores	3,75	1,10	1	5
Tutores	4,06	0,99	1	5
Ambiente Virtual de Aprendizagem	4,24	0,73	1	5

Polo de Apoio Presencial	4,20	0,86	1	5
Materiais Didáticos	4,13	0,97	1	5
Encontros Presenciais	3,94	1,18	1	5
Serviços das Coordenações	4,37	0,86	1	5
Benefícios da EaD	4,36	0,73	1	5
Autorregulação Discente	4,64	0,52	1	5
Satisfação	4,13	0,95	1	5

Tabela 1 – Estatística descritiva das médias, desvio-padrão (DP) e valores mínimos e máximos das dimensões

A maioria dos discentes atribuíram avaliações positivas para as dimensões da Avead, pois em geral as médias ficaram acima de (4,00), significando uma boa concordância para os itens. Portanto, houve uma percepção satisfatória da qualidade dos cursos em EaD ofertados pela UFSM. De modo geral, constatou-se índices favoráveis para professores, tutores, serviço das coordenações, PAP, AVA e materiais didáticos, dimensões sem as quais o processo de estruturação de qualquer curso EaD pode se tornar inexecutável.

Destaque para as médias iguais a (4,06), tanto para professores e tutores, compreendendo uma importância conjugada desses atores na visão dos discentes. Em relação ao AVA e PAP's situação semelhante foi percebida, pois foram verificadas médias de (4,24) e (4,20), para ambos critérios, respectivamente. Isto pode sugerir que os discentes reconhecem esses espaços como necessários ao processo de ensino-aprendizagem. Mussio (2019) lembra que a EaD se desenvolve em dois ambientes característicos, ou seja, o AVA e o município onde se localiza o PAP. Os materiais didáticos receberam média de (4,13) mantendo coerência de satisfação.

Outro ponto foi a média de (4,37) relativamente alta de concordância atribuída ao serviços das coordenações (curso e PAP). Entende-se a importância destas duas lideranças na condução dos processos de ensino, da gestão acadêmica, do suporte, da atenção, da prestação de auxílios, de incentivo aos discentes. Já as menores médias notadas foram de (3,75) para *feedbacks* dos professores e de (3,94) relativo aos encontros presenciais compreendendo que houve por parte dos respondentes um grau baixo de concordância.

Por fim, apesar das avaliações se concentrarem de sobremaneira nas condições externas, que são de operacionalização dos gestores, o estudo mostrou que as maiores médias avaliativas foram de (4,64) para Autorregulação Discente e (4,36) aos Benefícios da EaD, os quais podem ser considerados como um contexto subjetivo dos discentes. Acredita-se que averiguação das crenças dos alunos em se perceber autoeficaz, pode contribuir para uma análise mais aprofundada deste sujeito. Os discentes da UFSM procuraram ser reflexivos, uma vez que o entendimento de suas perspectivas pessoais, são imprescindíveis junto ao exame de aspectos externos, pois ambas as análises podem fornecer aos responsáveis pelos cursos informações robustas e conseqüentemente asserções mais responsivas. Ainda, conforme a classificação do nível de percepção da qualidade dos cursos, a Avead na UFSM foi considerada alta, ou seja, com índice superior a 3,99 significando que os alunos, em sua maioria, concordaram ou concordaram totalmente com as questões.

Em relação às inovações que a Avead pode proporcionar, tem-se duas principais: 1) Devido a inexistência de uma escala de avaliação de cursos superiores para EaD consolidada pela literatura propõe – a escala Avead, que é um acrônimo das palavras “avaliação” e “educação a distância”, baseia-se na percepção dos discentes em relação aos seus cursos, isto é, na maneira como os avaliam. 2) Inova ao propor todos os procedimentos e processos necessários para que a IES implementem um modelo de avaliação de cursos EaD. A escala Avead exigiu a conciliação de diversos tipos de conhecimento incluindo desde aspectos teóricos de avaliação do ES, especificidades da EaD até técnicas e modelo psicométricos para a construção da escala. Além disso, envolveu diferentes agentes incluindo desde pesquisadores, discente em gestão

pública até gestores da instituição que demandaram e autorizaram o trabalho e ainda a participação dos discentes dos cursos EaD como objeto de estudo.

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E PROPOSTAS DE INOVAÇÃO, OU INTERVENÇÃO OU RECOMENDAÇÃO

4.1. ESTRUTURA DA AVEAD

A escala Avead possui 73 itens para valiação em escala tipo Likert de 5 pontos (1- discordo totalmente a 5- concordo totalmente). Além disto, é multimensional com 11 dimensões avaliativas, tais como: Professores, Feedbacks dos Professores, Tutores, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Polo de Apoio Presencial, Materiais Didáticos, Encontros Presenciais, Serviços das Coordenações, Benefícios da EaD, Autorregulação Discente e Satisfação Geral. O Quadro 1 mostra os itens da Avead.

PROFESSORES	
1	Os materiais didáticos disponibilizados pelos professores são satisfatórios para o processo de ensino-aprendizagem.
2	Em geral, os professores são didáticos na apresentação dos conteúdos, contribuindo para o meu entendimento.
3	Os professores utilizam metodologias diversificadas favorecendo a aprendizagem em EaD.
4	Os professores utilizam diversas formas metodológicas para aprendizagem como animações, vídeos, áudio, textos, simulações, questionários, avaliações etc.
5	Os professores motivam os discentes a participarem ativamente das atividades.
6	Os professores mantêm interações construtivas com os discentes.
7	Os professores estabelecem relações entre os conteúdos das suas disciplinas com os conteúdos do curso.
8	Os professores cumprem os programas das disciplinas apresentados.
9	Os professores demonstram preocupação com o processo de ensino-aprendizagem na EaD.
10	Os professores demonstram domínio dos conteúdos ministrados.
11	Os professores elaboram as avaliações compatíveis com os conteúdos das disciplinas.
12	Os professores apresentam de forma adequada os programas das disciplinas.
13	Os professores participam ativamente das disciplinas.
14	Os professores se mostram abertos ao diálogo no atendimento aos discentes.
15	Os professores seguem os critérios estabelecidos nas avaliações de aprendizagem (provas, atividades avaliativas, exames, etc.).
16	Os professores costumam fomentar um clima de respeito preservando a imagem da Instituição, dos colegas e dos acadêmicos.
17	Os professores incentivam as atividades de pesquisa e/ou extensão.
FEEDBACKS DOS PROFESSORES	
18	Após as atividades, os professores apresentam feedbacks das mesmas.
19	Após as avaliações, os professores apresentam feedbacks das mesmas.
20	Os professores respondem aos questionamentos de forma rápida.
TUTORES	
21	Os tutores estimulam de forma satisfatória a realização das atividades.
22	Os tutores transmitem confiança aos discentes.
23	Os tutores são eficientes na busca de soluções dos problemas, quando demandados pelos discentes.
24	Os tutores esclarecem as demandas/questionamentos/dúvidas dos discentes através das ferramentas de comunicação (fóruns, google meet, grupo de whatsapp, redes sociais).
25	Os tutores utilizam recursos tecnológicos para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.
26	Os tutores estão disponíveis para sessões de tutoria síncronas.
27	Os tutores demonstram compreensão do conteúdo, durante o processo de ensino-aprendizagem.
28	Os tutores dão feedbacks em tempo hábil sobre questionamentos/dúvidas dos discentes.
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
29	Encontro no AVA as informações de que necessito para aprendizagem.
30	As várias tecnologias de informação e comunicação existentes no AVA são eficientes.

31	O AVA propicia interação entre os tutores, professores, colegas via chat, fóruns, grupos de discussão, etc.
32	Considero o AVA adequado para o processo de ensino-aprendizagem.
33	As notificações do AVA facilitam a organização das minhas atividades.
34	O Suporte Técnico do AVA é responsivo quando necessito de auxílio.
35	O uso do sistema de avaliação de plágios do AVA contribui para o processo de ensino-aprendizagem.
36	As ferramentas síncronas do AVA (chats, Big Blue Button); do Google (google meet), grupo de whatsapp e as assíncronas (e-mails, vídeos, aulas gravadas, etc.) cumprem com os objetivos de aprendizagem.
37	O AVA possui uma interface intuitiva, que facilita a navegação.
38	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é estável.
39	Os professores/tutores organizam a estrutura de informações, no AVA, em sentindo lógico.
POLO DE APOIO PRESENCIAL	
40	Os recursos tecnológicos do Polo de Apoio Presencial são adequados (laboratórios de informática, data show, entre outros).
41	O Polo de Apoio Presencial possui recursos (mobiliários, computadores, salas de aula, biblioteca, sala de estudos, etc) adequados para atendimento aos discentes.
42	No Polo de Apoio Presencial, a conexão com a Internet é boa.
43	O Polo de Apoio Presencial possui horários adequados para atendimento dos discentes.
44	Os funcionários do Polo de Apoio Presencial prestam um bom atendimento.
45	O Polo de Apoio Presencial possui acessibilidade facilitada quanto ao deslocamento.
46	As instalações sanitárias/banheiros do Polo de Apoio Presencial apresentam boa higienização.
47	O acervo da Biblioteca do Polo de Apoio Presencial atende às necessidades do curso.
MATERIAIS DIDÁTICOS	
48	Os materiais didáticos apresentam linguagem clara contribuindo para meu aprendizado.
49	Os materiais didáticos são específicos para a modalidade a distância atendendo aos objetivos do curso.
50	Os materiais didáticos apresentam referências atualizadas.
ENCONTROS PRESENCIAIS	
51	A participação nos encontros presenciais é produtiva.
52	Os encontros presenciais são importantes para estimular o relacionamento interpessoal da turma.
SERVIÇO DAS COORDENAÇÕES	
53	A Coordenação do Curso realiza atendimento adequado.
54	A Coordenação do Polo de Apoio Presencial responde satisfatoriamente as demandas dos discentes.
55	A Coordenação do Polo de Apoio Presencial realiza atendimento adequado.
56	A Coordenação do Curso responde satisfatoriamente as demandas dos discentes.
57	A Coordenação do Polo de Apoio Presencial é atenciosa com os discentes.
58	A Coordenação do Curso é atenciosa com os discentes.
BENEFÍCIOS DA EAD	
59	A modalidade EaD me estimulou além do esperado.
60	Eu recomendaria as pessoas a fazer este curso EaD.
61	Acredito que a EaD é uma modalidade que atende às minhas necessidades.
62	Acredito que cursar a distância tem vantagens como maior autonomia e flexibilidade, por exemplo.
63	Acredito que experiências anteriores com o uso das tecnologias me auxiliaram a optar por este curso.
64	Acredito que os conteúdos das disciplinas em EaD correspondem às minhas expectativas.
AUTORREGULAÇÃO DISCENTE	
65	Eu me esforço para que as minhas atividades sejam entregues.
66	Eu me esforço em obter boas notas, mesmo que não aprecie algumas disciplinas.
67	Desejo terminar o curso, pois é importante para mim.
SATISFAÇÃO	
68	Estou satisfeito com a atuação dos professores.
69	Estou satisfeito com a metodologia de ensino empregada no processo de ensino-aprendizagem.
70	Estou satisfeito com meu curso EaD.
71	Estou satisfeito com a qualidade dos materiais didáticos.
72	Estou satisfeito com a atuação dos tutores.
73	Estou satisfeito com a atuação das coordenações.

Quadro 1 – Escala Aread

Portanto, por meio escala Avead há a possibilidade da UFSM realizar uma ampla avaliação tanto dos cursos EaD em geral, quanto de algum curso específico. Através desta análise holística as informações são apresentadas de forma criteriosa ao possibilitar melhores estratégias em relação a gestão dos cursos EaD.

4.2. METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DA AVEAD

A metodologia de aplicação da escala Avead envolve somente cálculos simples de médias e somatórios destas, para que se chegue ao resultado que classifica o nível de percepção discente. Desse modo, tem-se o passo a passo, os quais deverão ser seguidos.

- Fase 1: A partir das dimensões, após a coleta das informações com os entrevistados, codifica-se as dimensões de acordo com o Quadro 2;

DIMENSÕES	SIGLA	ITEM	CÓDIGOS DA ESCALA TIPO LIKERT
Professores	PROF	1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21 e 22	Discordo totalmente = 1 Discordo = 2 Indiferente = 3 Concordo = 4 Concordo totalmente = 5
Feedbacks dos Professores	FEEDP	6, 7 e 12	
Tutores	TUT	23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30	
Ambiente Virtual de Aprendizagem	AVA	32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42	
Polo de Apoio Presencial	PAP	43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50	
Materiais Didáticos	MD	51, 52 e 53	
Encontros Presenciais	EP	54 e 56	
Serviço das Coordenações	SCO	57, 58, 59, 60, 61 e 62	
Benefícios da EaD	BEAD	64, 68, 71, 72, 73 e 75	
Autorregulação discente	AUD	65, 66 e 67	
Satisfação	SAT	76, 77, 78, 81, 82 e 83	

Quadro 2 – Codificação para os itens da Avead

- Fase 2: Realiza-se para cada entrevistado (e) e em cada dimensão o cálculo de média das respostas dos itens, de acordo com as fórmulas a seguir;

$$PROF_e = \{Item1_e + Item2_e + Item3_e + Item4_e + Item5_e + Item9_e + Item10_e + Item11_e + Item13_e + Item14_e + Item15_e + Item16_e + Item17_e + Item19_e + Item20_e + Item21_e + Item22_e\} / 17$$

$$FEEDP_e = \{Item6_e + Item7_e + Item12_e\} / 3$$

$$TUT_e = \{Item23_e + Item24_e + Item25_e + Item26_e + Item27_e + Item28_e + Item29_e + Item30_e\} / 8$$

$$AVA_e = \{Item32_e + Item33_e + Item34_e + Item35_e + Item36_e + Item37_e + Item38_e + Item39_e + Item40_e + Item41_e + Item42_e\} / 11$$

$$PAP_e = \{Item43_e + Item44_e + Item45_e + Item46_e + Item47_e + Item48_e + Item49_e + Item50_e\} / 8$$

$$MD_e = \{Item51_e + Item52_e + Item53_e\} / 3$$

$$EP_e = \{\text{Item54}_e + \text{Item56}_e\}/2$$

$$SCO_e = \{\text{Item57}_e + \text{Item58}_e + \text{Item59}_e + \text{Item60}_e + \text{Item61}_e + \text{Item62}_e\}/6$$

$$BEAD_e = \{\text{Item64}_e + \text{Item68}_e + \text{Item71}_e + \text{Item72}_e + \text{Item73}_e + \text{Item75}_e\}/6$$

$$AUD_e = \{\text{Item65}_e + \text{Item66}_e + \text{Item67}_e\}/3$$

$$SAT_e = \{\text{Item76}_e + \text{Item77}_e + \text{Item78}_e + \text{Item81}_e + \text{Item82}_e + \text{Item83}_e\}/6$$

$$AVEAD_e = \frac{\text{PROF}_e + \text{FEEDP}_e + \text{TUT}_e + \text{AVA}_e + \text{PAP}_e + \text{MD}_e + \text{EP}_e + \text{SCO}_e + \text{BEAD}_e + \text{AUD}_e + \text{SAT}_e}{11}$$

➤ Fase 3: Para Aved da Instituição (*i*) ou Curso (*c*), calcula-se a média das Aved dos entrevistados (*e*), ou seja:

$$\text{Aved}_{i \text{ ou } c} = \frac{\sum_{e=1}^n \text{Aved}_e}{n}$$

onde:

Aved (*i*) ou (*c*) é avaliação da EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

n é o número de entrevistados na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

➤ Fase 4: Também é possível calcular as médias para cada uma das Dimensões (DIM) que compõem a Aved, a partir da seguinte equação genérica:

$$\text{DIM}_{i \text{ ou } c} = \frac{\sum_{e=1}^n \text{DIM}_e}{n}$$

onde:

DIM é equivalente à PROF ou FEEDP ou TUT ou AVA ou PAP ou MD ou EP ou SCO ou BEAD ou AUD ou SAT

PROF é percepção discente sobre os professores na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

FEEDP é percepção discente sobre o retorno dos professores na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

TUT é percepção discente sobre os tutores na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

AVA é percepção discente sobre o ambiente virtual de aprendizagem na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

PAP é percepção discente sobre o polo de apoio presencial na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

MD é percepção discente sobre os materiais didáticos na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

EP é percepção discente sobre os encontros presenciais na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

SCO é percepção discente sobre os serviços das coordenações na EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

BEAD é percepção discente sobre os benefícios da EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)
 AUD é percepção autorregulatória do discente da EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)
 SAT é percepção discente de satisfação da EaD na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)
n é o número de entrevistados na Instituição (*i*) ou no Curso (*c*)

A partir dos valores médios da Instituição (*i*) ou do Curso (*c*), considerando a opção de cálculo em relação às Fases 2 ou 3, pode-se estruturar o resultado da Avead na Instituição (*i*) ou do Curso (*c*), a qual representará o termômetro para percepção dos discentes na EaD. Portanto, a partir do índice obtido com o resultado da Avead Instituição (*i*) ou do Curso (*c*), é possível dimensionar os níveis avaliativos discente, conforme Quadro 3.

NÍVEL DE PERCEPÇÃO	VALORES	SIGNIFICADO
MUITO ALTA	> 3,99	Concordância ou concordância total com as questões, resultando uma percepção de que o curso EaD possui qualidade muito alta.
ALTA	3,00 a 3,99	Indiferença ou concordância com as questões, resultando em uma alta percepção de qualidade do curso EaD.
BAIXO	2,00 a 2,99	Discordância ou indiferença com as questões, resultando em uma baixa percepção de qualidade do curso EaD.
MUITO BAIXO	1,00 a 1,99	Discordância total ou discordância com as questões, resultando em uma percepção muito baixa de qualidade do curso EaD.

Quadro 3 – Classificação do nível de percepção da Avead

A escala Avead foi elaborada para ser autoadministrada por meio de instrumentos *online*. Dessa forma, considerando que a IES já adota um sistema *online* denominado Sistema de Questionários da UFSM, a escala proposta poderá ser diretamente aplicada pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (Coplai), sem a necessidade de adaptações (UFSM, 2023).

4.3. PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO

Com a intenção de auxiliar a UFSM na implantação da escala AVEAD foi desenvolvido um plano de ações, a partir da ferramenta de qualidade 5W2H. Essa ferramenta constrói um plano a partir da definição das seguintes questões simples, como: *what* (o quê), *why* (por que), *who* (quem), *when* (quando), *where* (onde), *how* (como) e *how much* (quanto). A seguir, o Quadro 4 apresenta o plano de ações para a UFSM, por meio da aplicação da ferramenta 5W2H.

1º O QUE? (WHAT?)	2º POR QUÊ? (WHY?)	3º ONDE (WHERE?)	4º QUANDO? (WHEN?)	5º QUEM? (WHO?)	6º COMO? (HOW?)	7º QUANTO CUSTA? (HOW MUCH?)
Apresentação da Avead para Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (Coplai) e pró-reitores de planejamento	A UFSM não possui até o presente momento um instrumento validado e confiável.	Reitoria da UFSM em Santa Maria	Primeiro semestre de 2024	Responsáveis pela Avead (autora e orientadora dessa dissertação)	Envio de e-mail solicitando reunião para apresentação da Avead	Momento sem custos

Apresentação da Aved para CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UFSM	A UFSM não possui até o presente momento um instrumento validado e confiável.	Reitoria da UFSM em Santa Maria	Primeiro semestre de 2024	Coplai e autores da escala	Coplai convoca reunião da CPA	Momento sem custos
Após aprovação pela CPA, apresentação da Aved para Comissões de Setoriais de Avaliação das Unidades ou Centros de Ensino da UFSM.	Para discussão das possibilidades de implementação do instrumento .	Centros de Ensino ou suas unidades em Santa Maria e nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.	A definir data da reunião dentro do 1º semestre de 2024.	Presidente da CPA UFSM, responsáveis pela Aved e representantes das Comissões Setoriais.	Envio de Memorando da CPA Reitoria convocando os representantes da Comissões Setoriais.	Diárias e passagens aos servidores que necessitarem de deslocamento para reuniões nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.
Estruturação e aprovação do instrumento de aplicação na UFSM	Para finalização do instrumento	Coplai	Primeiro semestre de 2024	Servidores da Coplai.	Por meio de reuniões	Momento sem custos
Criação do projeto institucional e aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa	Para registro na base de Projetos da UFSM e resguardo em relação ao caráter voluntário e privativo dos participantes.	Coplai	Primeiro semestre de 2024	Servidores da Coplai.	Por meio de reuniões	Momento sem custos
Construção do instrumento na plataforma de pesquisa da UFSM	Para o encaminhamento do instrumento aos discentes da EaD.	Centro de Processamento de Dados (CPD)	Primeiro semestre de 2024	Servidores do CPD.	Por meio das atividades de operacionalização do CPD.	Momento sem custos
Campanhas de sensibilização prévia aos discentes	Há baixa participação dos discentes nas avaliações.	Reitoria UFSM, centros de ensino ou suas unidades e campi da Cachoeira	Primeiro semestre de 2024	Responsáveis pela CPA's podendo serem assistidos pelos responsáveis	- Através de informes por e-mails aos discentes - Cartazes em murais dos centros	Custos com materiais gráficos impressos

		do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.		s pela Avead.	de ensino ou suas unidades e nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.	
Primeira Aplicação da Avead a todos os discentes da EaD.	Para verificar o nível de participação inicial em vista das campanhas de sensibilização e prévia da avaliação dos cursos ou do curso específico.	Discentes dos centros de ensino ou suas unidades e campi da Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.	Segundo semestre de 2024	Responsáveis pela CPA's podendo serem assistidos pelos responsáveis pela Avead.	Via Sistema de Questionário da UFSM (portal oficial)	Momento sem custos
Estimação e Análise dos Resultados gerais, por centro de ensino e por curso.	Consolidação dos dados para fins de formalizá-los por meio de relatórios.	CPA e Coplai	Segundo semestre de 2024	Responsáveis pela CPA's e Coplai.	Por meio de reuniões.	Momento sem custos
Reunião da avaliação da 1ª aplicação da Avead	Avaliar a participação dos discentes, além da prévia sobre avaliação dos cursos ou do curso específico.	Reitoria UFSM, centros de ensino e campi da Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.	Segundo semestre de 2024	Responsáveis pela CPA's e Coplai podendo serem assistidos pelos responsáveis pela Avead	Por meio de reuniões.	Diárias e passagens para servidores.
Ajustes da Avead e definição dos procedimentos institucionais para aplicação de forma definitiva	- Exigência do MEC devido ao SINAES - A UFSM não possui até o presente momento um instrumento validado e confiável.	Discentes dos centros de ensino ou suas unidades e campi da Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.	Primeiro semestre de 2025	Responsáveis pela CPA's e Coplai podendo serem assistidos pelos responsáveis pela Avead.	Definição final do fluxo de processo de avaliação contínua dos cursos EaD da UFSM.	Momento sem custos.

Início e Fechamento do período das avaliações	Coleta dos dados e demais estimativas.	Proplan	Todos os semestres, conforme calendário de avaliações da Coplai.	Servidores da Proplan.	Via sistemas de tecnologia da UFSM.	Momento sem custos
Confecção dos Relatórios	Divulgação dos dados via portal institucional	CTE UFSM	Todos os semestres	Servidores pertencentes da Comissão Setorial do CTE	Por meio de reuniões.	Momento sem custos

Quadro 4 - Plano de implantação para Avead na UFSM

Por meio do plano de implementação é possível observar as ações quanto ao processo de materialização da escala Avead. Inicia-se com apresentação da proposta aos gestores de forma que haja o envolvimento de todos os interessados nos debates iniciais e finais. O processo também se preocupa com a ética da pesquisa, pois envolve pessoas.

Sabe-se que na UFSM há baixa participação dos discentes nas avaliações, por isso foi sugerido previamente campanhas de sensibilização em seguida uma aplicação da Avead, com vista a verificar a intenção dos discentes e resultados iniciais, desdobrando-se por meio de relatórios prévios e outras discussões necessárias, a fim de que aplicação se faça em definitivo. O plano envolve pelo menos um ano quanto aos procedimentos primários de implementação e apresenta baixos custos de operacionalização.

Portanto, ao responder as perguntas, por meio de um *check-list*, o gestor de forma simples tende a visualizar o problema a ser solucionado possibilitando um melhor aparelhamento do planejamento para as tomadas de decisões (Mello, et al., 2017). O 5W2H identifica, fragmenta e organiza a estrutura das ações de um plano, programa ou projeto ao buscar um entendimento facilitado por meio de conceitos como: responsabilidades, metodologia, tempo, proposições e recursos (Gomes, et al., 2018; Silva et al., 2019). Com isso, já indica para a instituição os caminhos a serem percorridos para a implantação da avaliação.

5. CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA/SOCIAL

A propositura de uma metodologia de avaliação da qualidade dos cursos superiores em EaD constitui apenas um meio pelo qual poderá se processar e operacionalizar a mensuração da qualidade de tais cursos. Desse modo, é fundamental o envolvimento de todos agentes responsáveis pela materialização da implementação, a começar pelo interesse da gestão central.

Todavia, é essencial num primeiro momento debates de como será implementada a escala Avead na UFSM, assim o plano de ações pode ser o caminho para que a Avead seja efetivada. Portanto, reuniões e discussões são necessárias até o detalhamento final.

O plano de implementação para a escala Avead representa um modo simples, ou seja, um passo a passo de ações pontuais, que discutem: o quê será realizado, por quê (motivos), que lugar e quando é necessário, quais são os indivíduos responsáveis que deverão ser presentes na oportunidade, de que modo acontecerá a ação e quais recursos empenhados para esta.

A implementação da escala Avead além de ser um meio para o processamento de informações sobre os cursos EaD, também se constitui uma exigência legal para a autoavaliação institucional, regulamentada através da Lei Federal 10.861/2004, que instituiu o Sinaes.

Nesse sentido, este trabalho se apresenta como uma ferramenta de auxílio para avaliação dos cursos superiores EaD da UFSM. Sua construção, além de uma ampla revisão de literatura, envolveu procedimento de validação psicométricos trazendo evidências de validade do instrumento aqui proposto.

Ressalta-se que a escala Avead é contemporânea e tem um amplo potencial de aplicação. É inovadora por propor uma nova medida de avaliação dos cursos EaD, com um caráter multidimensional, capaz de abranger diversos aspectos do ensino à distância. Seu potencial de aplicação deriva do fato que pode ser utilizada por todas as instituições superiores, públicas e privadas, que desejarem avaliar a qualidade dos seus cursos EaD. Observa-se ainda o alto potencial de impacto, já que a avaliação é um requisito fundamental para a obtenção de *feedbacks* e, conseqüentemente, para a implantação de melhorias nos cursos EaD.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm (21 ago. 2022).
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2024). *O que é o Sistema UAB e sua legislação*, <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/universidade-aberta-do-brasil/acesse-tambem/o-que-e-uab> (21 jul. 2024).
- Cunha, C. G. S. (2018). Avaliação de políticas públicas e programas governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil. *Revista Estudos de Planejamento*, Rio Grande do Sul, n. 12, <http://200.198.145.164/index.php/estudos-planejamento/article/download/4298/4056> (13 ago. 2022).
- Gomes, A. C. D. N. et al. (2018). A Aplicação das Ferramentas da Qualidade na Criação de Procedimentos Operacionais Padronizados em Dois Restaurantes de Meios de Hospedagem no Rio de Janeiro. *Revista Exacta Engenharia de Produção*, v.16, n.2, <https://doi.org/10.5585/ExactaEP.v16n2.7066> (30 set. 2023).
- Hodges, C. B. et al. (2020). The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educase Review*, Boulder, <https://vtechworks.lib.vt.edu/bitstream/handle/10919/104648/facdev-article.pdf?sequence=1> (27 mar. 2022).
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2004). Roteiro de Autoavaliação Institucional, *Publicações Institucionais*, https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_superior/roteiro_de_auto_avaliacao_institucional_2004.pdf (28 set. 2022).
- Lachi, R. L., & Rocha, H. V. (2011). Um Modelo para a Avaliação de Cursos Superiores Brasileiros via Internet. *Informática na Educação: teoria & prática*, 14(1) pp: 79-92, <https://doi.org/10.22456/1982-1654.21815> (16 out. 2023).
- Márquez, A. M. B., & Montiel, G. M. (2017). La evaluación de la educación a distancia. Propuesta de una guía para la autoevaluación Assessment in distance education. A proposal of a guide for self-evaluation. *Hamut'ay*, v. 4, n. 1, p. 31-44, <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6057074> (17 fev. 2022).
- Martins, R. X. et al. (2012). O perfil sociodemográfico de candidatos a cursos de licenciatura a distância e os objetivos da Universidade Aberta do Brasil. *IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (IX Esud)*, pp. 1-12, <http://www.cead.ufpa.br/portal/wp-content/uploads/2012/10/IXESUDat1-completoroneiludmilucianamarina.pdf> (05 out. 2023).
- Mello, M. F.D. et al. (2017). A importância da utilização de ferramentas da qualidade como suporte para a melhoria de processo em indústria metal mecânica: um estudo de caso. *Exacta*, v. 15, n. 4, <https://DOI:10.5585/ExactaEP.v15n4.6898> (15 out. 2023).

- Ministério da Educação. Portaria Nº 2.051, de 9 de julho de 2004. (2004). Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. *Arquivos*, http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf (15 dez. 2021).
- Mussio, S. C. (2020). Reflexões sobre as modalidades de estudo na educação a distância: benefícios e limitações. *Revista EDaPECI*, v. 20, n. 1, p. 119-129, <http://dx.doi.org/10.29276/redapeci.2020.20.112187.119-129> (10 out. 2023).
- Okagawa, F. S., & Cunha, I. C. K. O. (2023). Construção e validação de um instrumento de avaliação de cursos na modalidade a distância. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 5, p. 2981-2993, 2, <https://DOI:10.25110/arqsaude.v27i5.2023-054> (10 out. 2023).
- Preti, O. (2011). Educação a distância: fundamentos e políticas (2ª ed.). *Academia.edu*. Cuiabá: EdUFMT. https://www.academia.edu/33840291/EDUCA%C3%87%C3%83O_A_DIST%C3%82NCIA (17 fev. 2022).
- Santos, A. L., Jung, C. F., & Gevehr, D. L. (2021). A Educação a Distância nas Políticas Públicas da Universidade Aberta do Brasil: uma Revisão Sistemática. *Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 22, n. 5, p. 655-664, <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2021v22n5p655-664> (16 out. 2023).
- Silva, B. C. C.; Trombini, J. C.; Correa, R. S. (2019). Aplicação das Ferramentas Diagrama de Ishikawa e 5W2H: um estudo de caso em uma microempresa de móveis no Sul de Minas, <http://192.100.247.84:8080/bitstream/prefix/1199/1/BRIANY%20CAMPOS%20DO%20CARMO%20SILVA%202.0.pdf> (13 out. 2023).
- Universidade Federal de Santa Maria. (2024a). *História*, <https://www.ufsm.br/historia>. 21 jul. 2024.
- Universidade Federal de Santa Maria. (2024b). *UFSM em Números*. <https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html> (21 jul. 2024).
- Universidade Federal de Santa Maria (2023). *Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional*, <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/coplai> (25 out. 2023).